



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre o impacto para a segurança alimentar de Macau do despejo de águas residuais nucleares no mar pelo governo japonês

Recentemente, o governo japonês tomou a decisão de despejar no mar, daqui a dois anos, mais de um milhão de toneladas de águas residuais nucleares de Fukushima. Se isto acontecer, os oceanos vão ficar expostos à contaminação nuclear e a saúde humana será ameaçada, devido a doenças como o cancro. Esta decisão ignorou a segurança ambiental do mundo e a saúde humana, por isso, suscitou grande preocupação na comunidade internacional e oposição veemente por parte da população local.

Essa iniciativa pode também ter impacto para Macau. Como as áreas marítimas de Macau convergem com o Oceano Pacífico, sempre que as referidas águas residuais nucleares forem despejadas no mar, o ambiente marinho de muitos países e regiões asiáticas, incluindo as áreas marítimas de Macau, pode também ser afectado após algum tempo. Por outro lado, todos os anos são importadas do Japão centenas de toneladas de marisco, e se as águas residuais nucleares provocarem problemas de segurança alimentar, será um desafio para a segurança alimentar e o desenvolvimento económico de Macau. Pelo exposto, o Governo deve dar importância ao assunto e empregar esforços na prevenção e controlo dos riscos.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Perante a decisão do governo japonês, Macau, tal como outros países e regiões do mundo, não pode ficar imune, pois os residentes podem vir a comer produtos do mar com substâncias radioactivas. Há então que estudar a adopção de políticas para fazer face a ameaças e desafios para o ambiente marinho, para o desenvolvimento do sector piscatório, para a segurança alimentar e para o desenvolvimento económico. O Governo deve considerar proceder a estudos específicos, para definir um plano de resposta. Já o fez?
2. Na sequência da decisão do governo japonês, alguns serviços competentes de vários países e regiões, como, por exemplo, a *Food and Drug Administration* dos Estados Unidos da América, afirmaram, de imediato, que vão proibir a importação de certos produtos agrícolas e lácteos provenientes de áreas ao redor da central nuclear de Fukushima Daiichi, que foi afectada pelo terramoto e tsunami de 11 de Março. Como é que as autoridades vão dar seguimento a isto? As autoridades devem avaliar as medidas de controlo das importações de produtos alimentares japoneses, reforçar a monitorização dos produtos alimentares importados e tomar as medidas necessárias para proibir a entrada de produtos alimentares que possam apresentar riscos elevados. Vão fazê-lo? Além disso, devem considerar dar seguimento à situação, através de inspecções aleatórias e regulares do nível de radiação do marisco importado dos diversos locais. Vão fazê-lo?
3. A garantia da segurança alimentar e a respectiva fiscalização eficaz dependem também da disponibilidade de mecanismos de fiscalização, equipamentos e tecnologias. Dado que a epidemia do novo tipo de coronavírus ainda não está



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

devidamente controlada, é grande a pressão no âmbito da garantia da segurança alimentar. A fim de assegurar que a qualidade da segurança alimentar não se deteriore e de proteger a saúde dos residentes de Macau, há que proceder, em tempo oportuno, à avaliação da constituição de equipas de trabalho e do desenvolvimento das tecnologias de monitorização, de modo a abordar, de forma mais abrangente, as ameaças e os desafios colocados por factores cada vez mais complexos, tais como agonista adrenérgico beta, radionuclídeos e modificação genética. As equipas e os mecanismos de monitorização estabelecidos pelas autoridades, assim como as tecnologias disponibilizadas, conseguem dar resposta à questão da contaminação nuclear dos alimentos importados?

16 de Abril de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok